



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Alexandre de Moraes: "Quando a coisa aperta, todos nós chamamos quem? A PM"

Sergio Lima/AFP



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), fez ontem um gesto de valorização das Polícias Militares brasileiras. Durante o julgamento de uma ação relacionada à possibilidade de patrulhamento preventivo pelas Guardas Cívicas, o magistrado, relator do processo de 8 de janeiro de 2023 que envolve oficiais da PM, defendeu a atuação da corporação. "Desde 2012, e depois, no período que fui secretário de Segurança Pública, o núcleo de cidadania e de direitos humanos da Defensoria Pública de São Paulo (DPE/SP) defende a desmilitarização da PM, a extinção da PM. As ONGs defendem a desmilitarização. Mas quando a coisa aperta, todos nós chamamos quem? A PM", afirmou. E acrescentou: "Depois de 36 anos da Constituição Federal, quase 38 da redemocratização, parece que nós estamos, como país, superando o trauma da ditadura em que tudo era culpa da PM".

Minervino Júnior/CB/D.A Press



### Apoio da cúpula do PSB

O lançamento da pré-candidatura de Ricardo Cappelli ao Palácio do Buriti foi tema de várias conversas ontem. Entre os partidos de esquerda, o projeto já era conhecido, mas ficou o sentimento de que o PSB deu um passo à frente pelo engajamento do presidente nacional da legenda, Carlos Siqueira. Além disso, Cappelli tem a simpatia do presidente Lula, que já demonstrou a afinidade em vários momentos.

### Ampliando a frente

Entre petistas, há uma aposta de que o governador Ibaneis Rocha (MDB) dispute o Senado por outra legenda mais à direita. Neste caso, o MDB poderia ampliar a frente de partidos de centro-esquerda. Há quem tope até uma aliança em que um emedebista concorra ao Palácio do Buriti. Neste caso, o nome seria o do deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF). Essa possibilidade cresce se o MDB indicar o vice na chapa à reeleição do presidente Lula.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



### Outra possibilidade

Na frente de centro-esquerda, integrantes dos partidos progressistas também acreditam que há chance de uma aliança com o PSD, presidido no DF pelo empresário Paulo Octávio. A avaliação é de que o grupo de Ibaneis é grande e não há lugar para todos na disputa de 2026.

Renato Alves/Divulgação



### Na mesa com Zanin

Em campanha para a recondução a mais dois anos à frente do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, foi um dos convidados para se sentar à mesa da solenidade de entrega do título de cidadão honorário de Brasília ao ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF). A homenagem ao magistrado partiu dos deputados distritais do MDB, Hermeto e Wellington Luiz, por sugestão do chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Instagram

### Prêmio da advocacia

O escritório do advogado Paulo Roque recebeu o prêmio Destaque Jurídico nas áreas de Contratos, Seguros, Consumidor e Direito Público, consagrando-se com a premiação Ouro. Também foi agraciado na categoria prata no setor de direito empresarial. Roque mantém o escritório há mais de 24 anos e tem como sócia a advogada Ângela Pinheiro.



### Congresso Internacional de direito constitucional em Brasília

O XXVII Congresso Internacional de Direito Constitucional do IDP será realizado na próxima semana, entre 29 e 31 de outubro. O evento tem apoio institucional da Fundação Getúlio Vargas, Fórum de Lisboa, Fórum de Integração Brasil Europa, CEPES, CEDIS, Centro de Pesquisa Peter Häberle e Embaixada da França no Brasil. Será no IDP Norte, com três dias de aprendizado, debates e troca de experiências com acadêmicos, autoridades públicas e nomes do cenário jurídico nacional e internacional. As inscrições são gratuitas. Para quem se interessar: <https://www.sympla.com.br/evento/xxvii-congresso-internacional-de-direito-constitucional/2613180>.

**"No DF, optamos por não implementar a cobrança do novo DPVat que vai entrar em vigor a partir de 2025. O objetivo do nosso governo é priorizar o bem-estar da população e evitar custos adicionais que possam impactar o bolso das famílias"**

Governador Ibaneis Rocha (MDB)

**"O governador Ibaneis se aliou a outros governadores da extrema direita ao dizer que não vai mais cobrar o DPVat. Além de inconstitucional, é irresponsável. Quem vai garantir o pagamento do seguro às pessoas cobertas pelo DPVat?"**

Deputado distrital Gabriel Magno (PT)

**SÓ PAPOS**




Marcelo Camargo/Agência Brasil | Mariana Lina/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | NEUTON DORNELAS | VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABIOLOGIA

Ao *CB.Saúde*, especialista explica os motivos da proibição, pela Anvisa, dos implantes hormonais para fins estéticos e orienta as pessoas que já usam os dispositivos a procurar o médico responsável para fazer avaliação e ver se é possível removê-lo

# Os perigos dos chips da beleza

» JOSÉ ALBUQUERQUE

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Neuton Dornelas, foi o convidado do *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibelegromonte, o especialista explicou os riscos do popularmente conhecido chip da beleza sobre a saúde da população e ressaltou a importância da prescrição médica nos tratamentos de reposição hormonal.

### O que fez as entidades se juntarem para pedir a proibição dos chamados chips da beleza?

A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), junto com outras entidades, tem acompanhado de perto a questão dos hormônios no país. A decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), tomada em 18 de outubro, foi resultado de um processo longo de regulamentação. É importante entender que tanto o Conselho Federal de Medicina (CFM) quanto a Anvisa têm papéis fundamentais na regulamentação da profissão médica e no controle

de substâncias no Brasil. No entanto, são as sociedades médicas que, com seu papel científico, ajudam a monitorar e a alertar sobre riscos à saúde da população. Os chips da beleza, inicialmente utilizados com algumas justificativas médicas, como no tratamento da endometriose, foram se popularizando com o tempo. Isso se deu principalmente por influência das redes sociais e da imprensa, o que transformou o uso dos implantes hormonais em uma indústria lucrativa. O problema é que, muitas vezes, não se sabe exatamente o que está dentro desses chips, o que tem gerado preocupações. Nos consultórios, começaram a surgir complicações não apenas em ginecologia e endocrinologia, mas também em psiquiatria e cardiologia.

### Qual o primeiro passo a se tomar quando você já pôs o chip e quer tirar?

Existem chips absorvíveis, e não sabemos ao certo em quanto tempo e em qual dose os hormônios são liberados. Muitas vezes, não temos clareza sobre o que está sendo liberado e as combinações de hormônios. Apesar disso,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



não há motivo para desespero. A medida foi tomada no último dia 18, mas é fruto de um processo longo. Caso você tenha colocado o chip, o ideal é procurar o médico responsável, perguntar se é possível removê-lo e seguir suas orientações. Além disso, é importante consultar um especialista em hormônios para avaliar a situação e esclarecer dúvidas. Não é necessário correr para o pronto-socorro, mas o chip não poderá ser reimplantado. Diante dos relatos de problemas cardíacos, procurar

um cardiologista e acompanhar a situação é recomendável, além de ficar atento a possíveis sintomas.

### A reposição hormonal com prescrição médica sofre alguma alteração com a proibição da Anvisa?

A reposição hormonal continua normalmente para quem precisa, independentemente do tipo de hormônio. Nosso corpo tem várias glândulas, e, em cada fase da vida, um hormônio pode se tornar mais importante que outro, mas

todos são essenciais. Um exemplo é o hormônio da tireoide. Quando a tireoide para de funcionar, a pessoa desenvolve hipotireoidismo e precisa tomar reposição hormonal pelo resto da vida, em forma de comprimidos. É importante que qualquer reposição de hormônio seja feita sob prescrição médica e que o paciente saiba qual a dose adequada. A Anvisa proibiu os chips usados para fins estéticos, mas essa medida não afeta a reposição hormonal para quem tem problemas de saúde, como no caso de quem usa insulina para diabetes ou hormônios das glândulas suprarrenais. O uso de esteroides anabolizantes, muitas vezes feito sem prescrição, é o foco das preocupações. Para quem faz reposição hormonal por indicação médica, não há necessidade de interromper o tratamento.

### Que conselhos dar a quem usa anabolizantes sem prescrição médica?

O organismo humano foi pro-

gramado para produzir seus hormônios ao longo da vida, mas, em casos de problemas de saúde, como com a tireoide, pode ser necessário realizar reposição hormonal. No entanto, essa reposição deve ser feita de forma equilibrada e dosada, sob prescrição de quem tem o conhecimento adequado para isso. No caso dos anabolizantes, eles são perigosos e não há uma dose segura para seu uso. Muitas vezes, as pessoas utilizam de forma indiscriminada e em quantidades exageradas, conhecidas como doses cavalares. Esses produtos, apesar de essenciais em tratamentos veterinários, não devem ser usados por humanos para fins estéticos ou de desempenho. O Conselho Federal de Medicina e a Anvisa proíbem o uso de anabolizantes de maneira não controlada, reforçando que essas substâncias só devem ser utilizadas quando estritamente necessário e sob orientação médica.

\* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo